



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
MERI-TERESINHA KUELKAMP SCHLICKMANN

**REALIDADE ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
ESTABELECENDO METAS E AÇÕES**

Braço do Norte

2017

MERI-TERESINHA KUELKAMP SCHLICKMANN

**REALIDADE ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
ESTABELECENDO METAS E AÇÕES**

Plano de Ação apresentado ao Curso Direcionado de Especialização em Gestão Escolar da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientador: Prof. Msc. Rosinete Costa Fernandes Cardoso

Coorientador: Prof. Msc. Vanessa Sandrini Garcia

Braço do Norte

2017

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Área de moradia das famílias	13
Gráfico 2 – Tipo de transporte utilizado para se deslocar ao CEI.....	14
Gráfico 3 – Característica do tipo de trabalho dos pais.....	14
Gráfico 4 – Renda mensal familiar.....	15
Gráfico 5 – Escolaridade dos pais e ou responsáveis por gênero.....	15
Gráfico 6 – Escolaridade dos pais ou responsáveis.....	16
Gráfico 7 – Característica do acesso a saúde.....	16
Gráfico 8 – Formas de lazer	17
Gráfico 9 – Acesso a internet	17
Gráfico 10 – Número de professores efetivos e contratados em caráter temporário.....	19
Gráfico 11 – Formação dos docentes	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Medidas de Cada Centro.....	22
Tabela 2 – Estrutura de Cada Centro.....	23

SUMÁRIO

1	REFERENCIAL TEÓRICO	8
2	OBJETIVO GERAL.....	12
3	DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....	13
3.1	DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	13
3.2	DIMENSÃO PEDAGÓGICA	18
3.3	DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	19
3.4	DIMENSÃO FINANCEIRA	21
3.5	DIMENSÃO FÍSICA.....	22
4	METAS.....	25
4.1	DIMENSÃO PEDAGÓGICA	25
4.2	DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	25
4.3	DIMENSÃO FÍSICA.....	25
4.4	DIMENSÃO FINANCEIRA	25
5	AÇÕES	26
5.1	META 1 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA	26
5.1.1	Objetivos específicos	26
5.1.2	Período	26
5.1.3	Público alvo.....	26
5.1.4	Recurso.....	26
5.1.5	Responsáveis pela ação	26
5.2	META 1 - AÇÃO 2 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA	26
5.2.1	Objetivos específicos	26
5.2.2	Período	27
5.2.3	Público alvo.....	27
5.2.4	Recurso.....	27
5.2.5	Responsáveis pela ação	27
5.3	META 2 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA	27
5.3.1	Objetivos específicos	27
5.3.2	Período	27
5.3.3	Público alvo.....	27
5.3.4	Recurso.....	28
5.3.5	Responsáveis pela ação	28

5.4	META 2 - AÇÃO 2 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA	28
5.4.1	Objetivos específicos	28
5.4.2	Período	28
5.4.3	Público alvo.....	28
5.4.4	Recurso.....	28
5.4.5	Responsáveis pela ação	29
5.5	META 1 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	29
5.5.1	Objetivos específicos	29
5.5.2	Período	29
5.5.3	Público alvo.....	29
5.5.4	Recurso.....	29
5.5.5	Responsáveis pela ação	29
5.6	META 1 - AÇÃO 2 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	30
5.6.1	Objetivos específicos	30
5.6.2	Período	30
5.6.3	Público alvo.....	30
5.6.4	Recurso.....	30
5.6.5	Responsáveis pela ação	30
5.7	META 2 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	30
5.7.1	Objetivos específicos	31
5.7.2	Período	31
5.7.3	Público alvo.....	31
5.7.4	Recurso.....	31
5.7.5	Responsáveis pela ação	31
5.8	META 1 - AÇÃO 2 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	31
5.8.1	Objetivos específicos	31
5.8.2	Período	31
5.8.3	Público alvo.....	32
5.8.4	Recurso.....	32
5.8.5	Responsáveis pela ação	32
5.9	META 1 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO FÍSICA.....	32
5.9.1	Objetivos específicos	32
5.9.2	Período	32
5.9.3	Público alvo.....	32

5.9.4	Recurso.....	32
5.9.5	Responsáveis pela ação	33
5.10	META 1 – AÇÃO 2 – DIMENSÃO FÍSICA	33
5.10.1	Objetivos específicos	33
5.10.2	Período	33
5.10.3	Público alvo.....	33
5.10.4	Recurso.....	33
5.10.5	Responsáveis pela ação	33
5.11	META 2 – AÇÃO 1 – DIMENSÃO FÍSICA	34
5.11.1	Objetivos específicos	34
5.11.2	Período	34
5.11.3	Público alvo.....	34
5.11.4	Recurso.....	34
5.11.5	Responsáveis pela ação	34
5.12	META 2 - AÇÃO 2 – DIMENSÃO FÍSICA.....	34
5.12.1	Objetivos específicos	34
5.12.2	Período	35
5.12.3	Público alvo.....	35
5.12.4	Recurso.....	35
5.12.5	Responsáveis pela ação	35
5.13	META 1 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO FINANCEIRA	35
5.13.1	Objetivos específicos	35
5.13.2	Período	35
5.13.3	Público alvo.....	35
5.13.4	Recurso.....	36
5.13.5	Responsáveis pela ação	36
5.14	META 1 – AÇÃO 2 – DIMENSÃO FINANCIERA.....	36
5.14.1	Objetivos específicos	36
5.14.2	Período	36
5.14.3	Público alvo.....	36
5.14.4	Recurso.....	36
5.14.5	Responsáveis pela ação	36
5.15	META 2 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO FINANCEIRA	37
5.15.1	Objetivos específicos	37

5.15.2 Período	37
5.15.3 Público alvo.....	37
5.15.4 Recurso.....	37
5.15.5 Responsáveis pela ação	37
5.16 META 2 – AÇÃO 2 – DIMENSÃO FINANCEIRA.....	37
5.16.1 Objetivos específicos	37
5.16.2 Período	38
5.16.3 Público alvo.....	38
5.16.4 Recurso.....	38
5.16.5 Responsáveis pela ação	38
6 AVALIAÇÃO DO PLANO	39
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	41
ANEXOS.....	42
ANEXO A – DIMENSÃO PEDAGÓGICA	43
ANEXO B – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	44
ANEXO C – DIMENSÃO FÍSICA.....	46
ANEXO D – DIMENSÃO FINANCEIRA	48

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A função social da escola se revela nos processos de ensino e aprendizagem, pois nestes é que se dá a socialização dos conhecimentos produzidos pela humanidade, por isso a cultura escolar, a organização escolar, os processos e modelos de gestão são de extrema importância, já que, constituem toda a estrutura de atuação da escola na sociedade em que se encontra. É neste contexto que a escola deve estar atenta a toda alteração das políticas no âmbito nacional, visando a percepção das mudanças de paradigmas sociais. Essas mudanças, devem ser analisadas para, então, se aplicar na realidade social da escola. A Proposta Curricular de SC orienta sobre as bases filosóficas que devem nortear o trabalho para a formação dos cidadãos “o ser humano é entendido como social e histórico. No seu âmbito teórico, isto significa ser resultado de um processo histórico, conduzido pelo próprio homem” (Santa Catarina, 1998, p.09). Em vista da necessidade de se compreender o homem e sua relação com o mundo e com outros homens, este documento provoca reflexões em torno do método dialético “somente com um esforço dialético é possível entender que os seres humanos fazem a história, ao mesmo tempo em que são determinados por ela” (Santa Catarina, 1998, p.09). O processo dialético deve ser então uma constante nas práticas escolares, favorecendo a pesquisa, a comunicação e a produção de conhecimento, onde a comunidade escolar se reconhece.

A PC de SC aponta, também, as bases para o trabalho pedagógico, sendo que, a teoria mencionada é a Teoria da Atividade, pautada na Concepção Histórico Cultural, que propõe, diretrizes para nortear os processos de ensino e aprendizagem, através do sociointeracionismo, onde o conhecimento e os conceitos significativos são produzidos a partir dos conhecimentos prévios, da produção coletiva, das vivências, das experiências compartilhadas com os pares.

A educação atualmente atende a dois níveis de ensino: a Educação Básica que compreende a Educação Infantil, Ensino Fundamental (Séries Iniciais – primeiro e segundo ciclos e Séries Finais) e Ensino Médio (Integral, Inovador, Técnico), e a Educação Superior. Em cada nível de ensino os sujeitos que fazem parte são diferentes e precisam de uma atenção especial, para que se possa diagnosticar suas necessidades, dificuldades e realidade da qual faz parte.

A realidade que permeia a Educação Infantil, está fortemente ligada ao período da vida onde se constroem vínculos importantes, através das relações sociais nas instituições das quais a criança faz parte: a família, a escola, a sociedade. A criança é então um ser em

construção. Sobre esta questão é fundamental conhecer e estudar a Resolução nº 05, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, fazendo-se saber que:

Art. 9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; (Brasil, 2009)

Assim os sujeitos da aprendizagem precisam ser compreendidos em seus aspectos filosóficos (considerando os conhecimentos e vivências entre os pares), aspectos históricos (com o conhecimento do contexto em que estes sujeitos estão inseridos), aspectos sociológicos (as relações que estabelecem entre si) e os aspectos psicológicos (quanto às condições de aprendizagem e tempo de aprender). Conceber o ser em formação dentro destes aspectos é entender que a humanização é um processo que depende do ambiente, da mediação, dos estímulos que recebe do meio, ou seja, a aprendizagem está ligada a objetivos definidos, ações significativas, metodologias de trabalho diversificadas e uma avaliação que não seja politicamente excludente.

Tratar a educação e a existência da escola dentro desta concepção dialética é trazer para a sociedade a importância dos saberes para a formação de cidadãos críticos, envolvidos com o seu desenvolvimento, comprometidos com suas experiências, saberes e desejos.

Estudos e pesquisas sobre educação apontam a necessidade de analisar a cultura escolar para conhecer a identidade escolar, seu perfil de métodos e ações e as possibilidades de projetos interdisciplinares significativos, que possam atender as reais necessidades dos envolvidos e da comunidade escolar.

O grande desafio para a educação, diante das necessidades que a escola apresenta, está na formação de gestores, e na aplicabilidade da gestão democrática e participativa. A LDB em seus artigos 14 e 15, apresenta as seguintes determinações:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I. participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II. participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (...)

Art. 15 – Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas de direito financeiro público.

A gestão escolar envolve alguns princípios que justificam a sua importância como:

- Participação da comunidade escolar, compartilhando responsabilidades.
- Transparência nas ações e efetividade com as mesmas.
- A liderança ao invés de uma prática autoritária.
- O pensamento na coletividade, na parceria e na cooperação.
- Relações dialógicas com os envolvidos e confiança na capacidade destes de sensibilizar, mobilizar e construir.
- O estabelecimento de objetivos que possam atender as reais necessidades.
- O compromisso com o que se propõe a realizar, por se tratar também de um compromisso com o patrimônio e os recursos públicos.
- Respeito às opiniões, contribuindo para um clima educacional favorável.
- Trabalho em equipe, sem exclusão.

Assim para o exercício da gestão democrática é importante que as ações sejam idealizadas em conjunto, respeitando a legislação, ousando, promovendo a aplicabilidade, interpretando os processos sociais da comunidade.

Diante da legislação a escola possui um documento onde consta sua caracterização - o PPP – Projeto Político Pedagógico. Sua construção precisa atender os princípios da Gestão democrática e participativa, pois trata-se de um documento em transição, que exige adaptações e constante atualização, apresentando uma leitura da realidade, proporcionando ações conscientes, organizadas, que contribuem para o desenvolvimento da comunidade escolar. Segundo Veiga:

O projeto não algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos o momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. (VEIGA, 1996, p.12 e 13)

Outro ponto importante que deve estar contemplado nas ações da gestão, bem como, nas questões pedagógicas é a diversidade. É preciso ter um olhar atento sobre os sujeitos da aprendizagem que estão inseridos no ambiente escolar, todos possuem uma história, concepções culturais, vivências, experiências que precisam ser respeitadas e consideradas ao longo do processo, pois são seres únicos dentro de um universo de múltiplos. Entretanto, é necessário assumir que esta temática é um desafio cotidiano, requerendo dos profissionais novas práticas que contribuam para vencer o preconceito, a desigualdade, através de projetos que produzam sempre um novo contexto acerca dos conhecimentos apresentados e possibilitem a participação e formação integral dos cidadãos.

2 OBJETIVO GERAL

Implementar metas e ações fundamentadas nas necessidades da comunidade escolar, contribuindo de forma significativa para a aprendizagem, a formação e o desenvolvimento das crianças que o frequentam no Centro de Educação Infantil “Tio Patinhas”.

3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas é mantido pelo poder público municipal de Grão-Pará e funciona em três espaços diferentes, sendo um prédio próprio e outros dois alugados. Esse atendimento descentralizado foi necessário devido à grande demanda de matrículas.

Atualmente, o atendimento está subdividido da seguinte maneira: A Creche I (espaço alugado) atende 50 (cinquenta) crianças de 0 (zero) a 1 (um) ano de idade e está localizado na Rua Jorge Lacerda. A Creche II (alugado) recebe 51 (cinquenta e uma) crianças de 1 (um) a 2 (dois) anos e funciona na Rua Ângelo Alberton Luiz. O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas (prédio próprio) faz o atendimento de 195 (cento e noventa e cinco) crianças de 3 (três) a 5 (cinco) anos e está localizado na Rua Barão do Rio Branco.

O horário de funcionamento das três extensões é das 06 horas até às 18 horas, ou seja, são 12 horas de funcionamento diário. No CEI são atendidas crianças oriundas tanto do espaço urbano quanto rural.

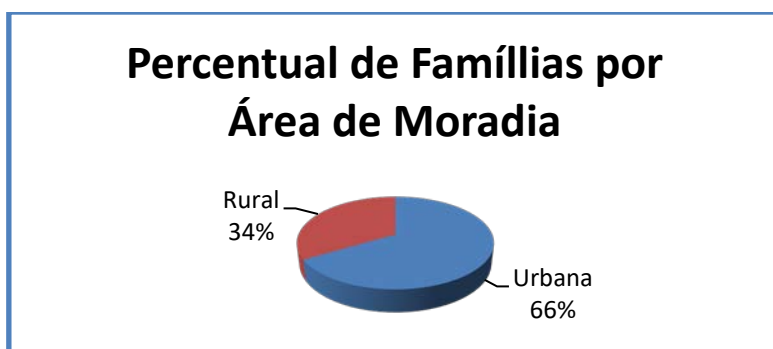
O CEI Tio Patinhas é a única instituição de Educação Infantil situado na zona urbana. Existem dois outros Centros, porém, funcionam na zona rural.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A dimensão socioeconômica contempla a realidade vivida pelas famílias das crianças que frequentam o CEI Tio Patinhas e conhecendo melhor essa realidade podemos facilitar o convívio e melhorar a relação entre família e escola.

O levantamento dos dados foi feito através de questionários (Anexo) enviados às famílias de cada criança, com o objetivo de conhecer melhor o perfil de cada uma e contextualizar a comunidade na qual o CEI está inserido.

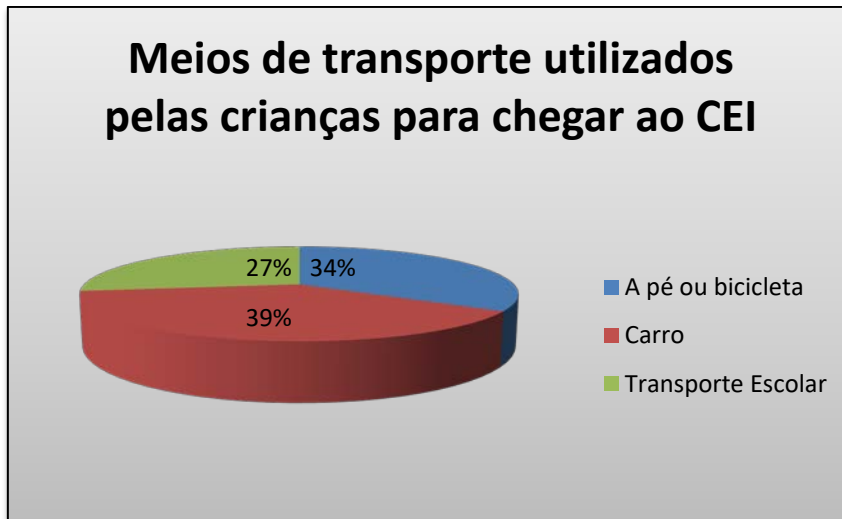
Gráfico 1 – Área de moradia das famílias



Fonte: Questionário respondido pelas famílias que possuem crianças no CEI.

A maioria das crianças que frequentam o Centro residem na zona urbana do município, contudo há um percentual significativo que se desloca da área rural e que utiliza o transporte escolar, conforme gráfico abaixo:

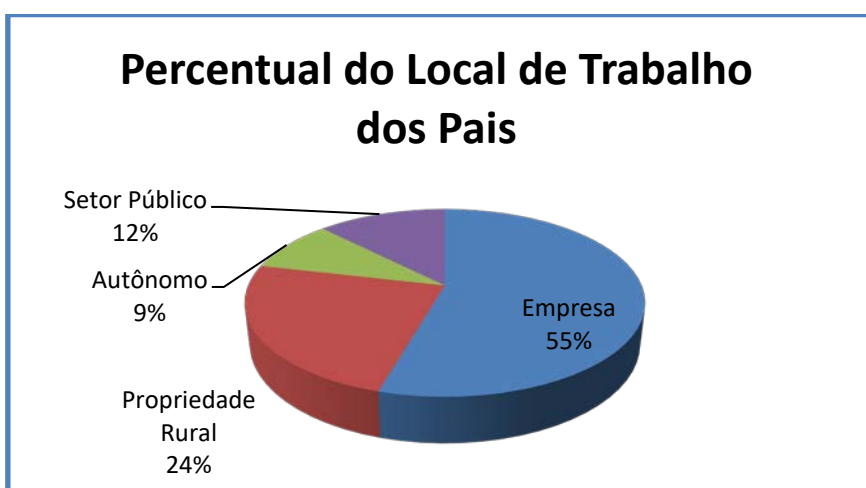
Gráfico 2 – Tipo de transporte utilizado para se deslocar ao CEI



Fonte: Questionário respondido pelas famílias que possuem crianças no CEI.

O município disponibiliza 21 veículos, entre eles próprios e terceirizados, que são utilizados no transporte escolar, nos períodos matutino e vespertino.

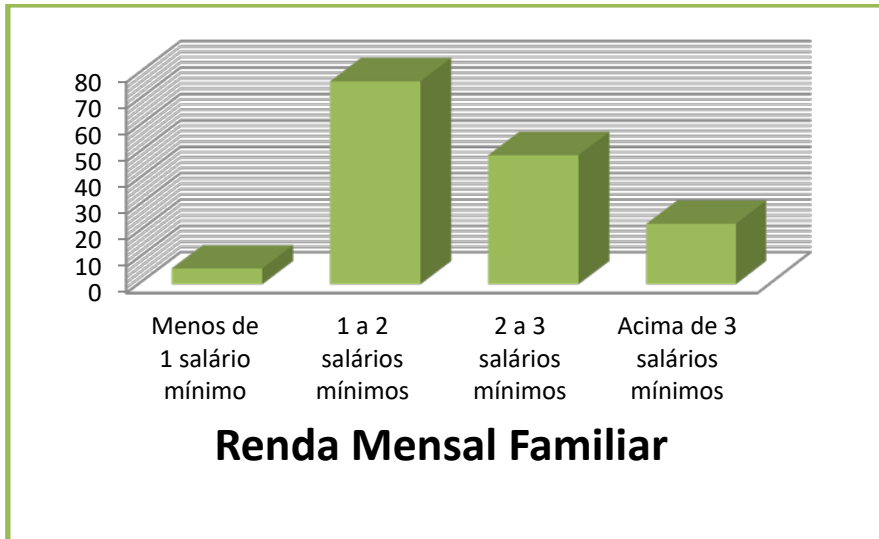
Gráfico 3 – Característica do tipo de trabalho dos pais



Fonte: Questionário respondido pelas famílias que possuem crianças no CEI.

A maioria das famílias das crianças que frequentam a instituição trabalha em empresas, devido a isso é disponibilizado um horário de atendimento estendido, ou seja, das 6 às 18 horas.

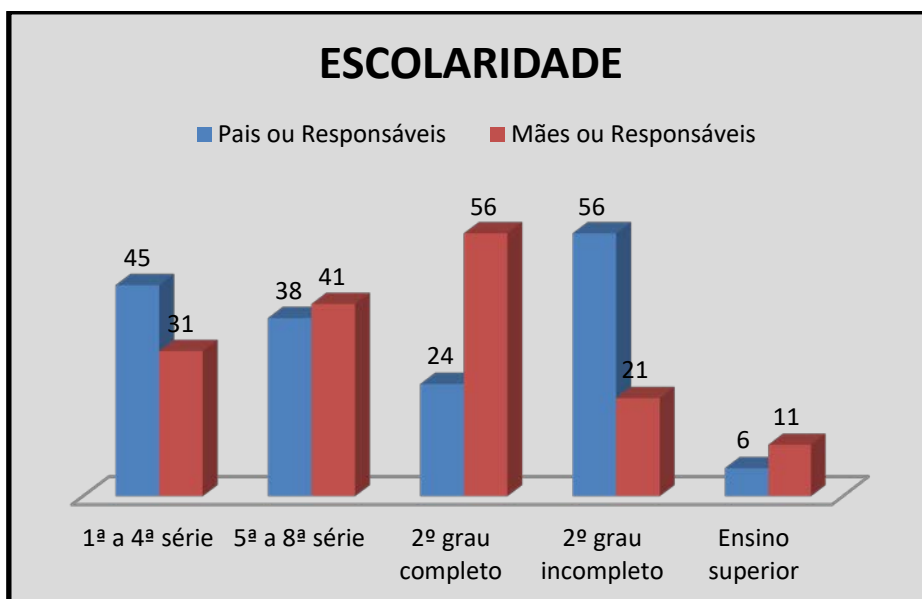
Gráfico 4 – Renda mensal familiar



Fonte: Questionário respondido pelas famílias que possuem crianças no CEI.

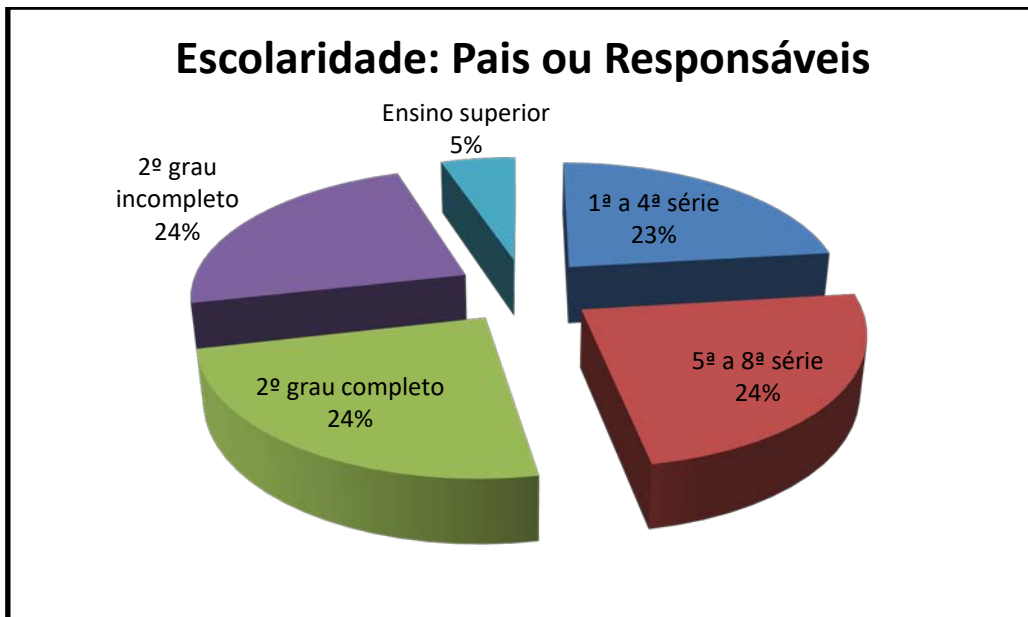
Segundo dados do Educacenso de 2016, 65,5% das crianças que frequentam o Centro permanecem na instituição em período integral, ou seja, das 6 às 18 horas. Isso se deve ao fato da necessidade da maioria dos pais trabalharem o dia todo.

Gráfico 5 – Escolaridade dos pais e ou responsáveis por gênero



Fonte: Questionário respondido pelas famílias que possuem crianças no CEI.

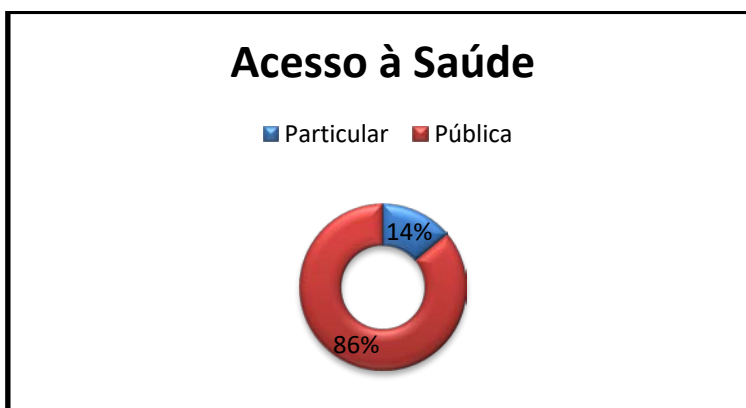
Gráfico 6 – Escolaridade dos pais ou responsáveis



Fonte: Questionário respondido pelas famílias que possuem crianças no CEI.

Diante dos dados acima informados percebe-se a baixa escolaridade dos pais. Isto pode justificar a preocupação maior destes quanto aos cuidados básicos da criança: higiene, alimentação, entre outros, não se atentando à questão pedagógica (segundo questionário aplicado). Nota-se ainda que muitos têm a visão de que a Educação Infantil é um espaço apenas de cuidados.

Gráfico 7 – Característica do acesso a saúde.

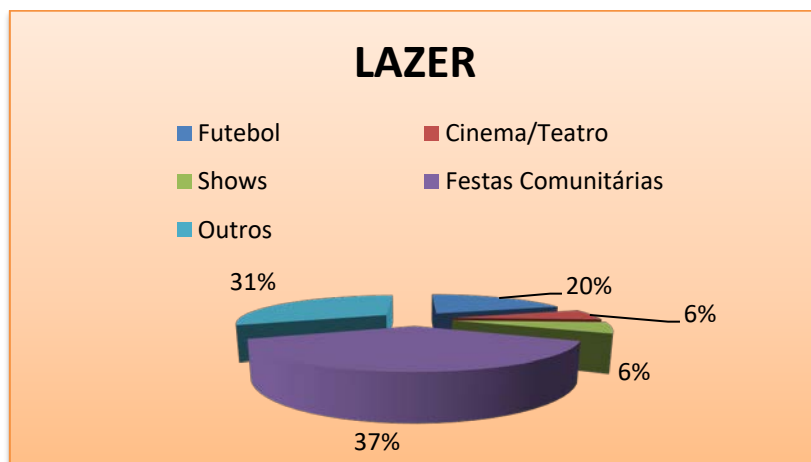


Fonte: Questionário respondido pelas famílias que possuem crianças no CEI.

Existe no município uma parceria entre as Secretarias de Educação, Saúde e Social, no sentido de atender prioritariamente as crianças. São realizados atendimentos

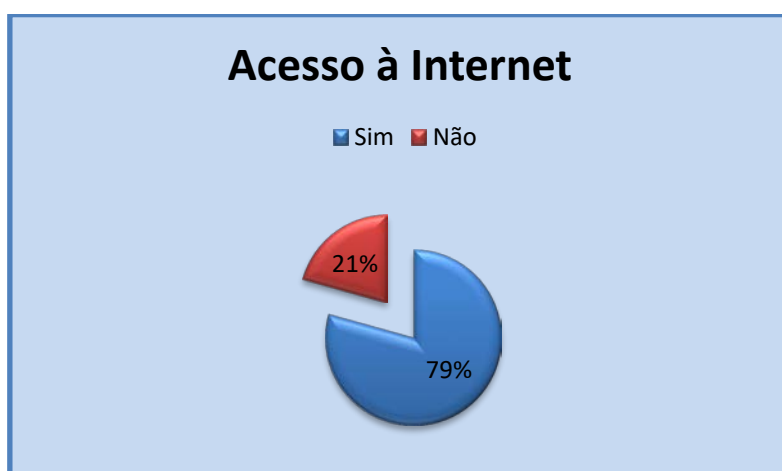
odontológicos, psicológicos, fonoaudiólogos e outras especialidades, inclusive com visitas das equipes às escolas.

Gráfico 8 – Formas de lazer



Fonte: Questionário respondido pelas famílias que possuem crianças no CEI.

Gráfico 9 – Acesso a internet



Fonte: Questionário respondido pelas famílias que possuem crianças no CEI.

No município não existem muitas opções de lazer. Segundo o gráfico, a maioria das famílias participa das festas religiosas nas comunidades, que acontecem periodicamente, nos finais de semana. Participam, ainda, de práticas esportivas, principalmente o futebol, que é muito comum no município. Para o acesso a cinemas e teatros é necessário se deslocar para outras cidades.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O processo de ensino – aprendizagem do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas tem como base as Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino. Neste documento os professores encontram uma base comum de conteúdos que são os cinco eixos da educação infantil: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita e Natureza e Sociedade.

Os professores do CEI Tio Patinhas também trabalham com apostilas (professor e aluno) do Sistema de Ensino “Aprende Brasil” da Editora Positivo. Esse sistema foi adotado há apenas um ano e há muito tempo era um desejo dos educadores e equipe gestora. Inicialmente foi realizado um grande encontro entre toda a comunidade, professores e gestores para apresentação do sistema, que foi bem aceito por todos.

Todos os conteúdos propostos na escola são trabalhados por meio de Projetos Criativos Ecoformadores – PCE, (parceria com UNIBAVE) utilizando a metodologia transdisciplinar. Desta forma os conteúdos são contextualizados e vivenciados, de preferência fora da escola, em viagens de estudo, confrontando sempre o saber teórico com o saber fazer.

A avaliação da aprendizagem do CEI Tio Patinhas não é documentada. Não se faz registro em nenhum momento do processo de ensino aprendizagem. A avaliação acontece no dia a dia e quando se verifica que a criança não acompanha a turma é chamado a família e se conversa para ajudar a criança no seu desenvolvimento.

Na relação professor e criança, as professoras são orientadas a olhar a criança na sua totalidade, ou seja, se ela se apresenta bem, no sentido de estar feliz, à vontade, saudável, com aspecto de bem cuidada. Se algo chamar a atenção das professoras, estas são orientadas a comunicar a direção para que se tomem as providências e investigue os motivos.

Nas salas de aula que possuem crianças portadoras de necessidades especiais é contratado o Segundo Professor e no contra turno elas frequentam a escola especial, pois o centro não possui sala de recursos multifuncionais.

As reuniões pedagógicas acontecem bimestralmente onde se discute questões do processo de ensino aprendizagem paralelamente com horas de estudo e formação continuada. Em alguns encontros são apresentados os projetos desenvolvidos para os demais colegas e outras escolas da rede. Quanto aos assuntos do cotidiano da escola que não se referem ao pedagógico, são tratados diariamente entre colegas e direção.

Quanto à formação docente, são realizados bimestralmente encontros de estudo orientados pela Universidade Barriga Verde de Orleans – UNIBAVE. A formação baseia-se

no projeto “Perspectivas Educacionais da Escola Criativa e a Metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores. Essa parceria existe há quatro anos e a perspectiva é de continuidade. Os profissionais do Centro de Educação Infantil também recebem assessoria da Editora Positivo, com encontros trimestrais.

Com relação às reuniões com os pais, estas são realizadas no início do ano letivo e acontecem por faixa etária para melhor apresentação dos trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos durante o ano letivo e para uma conversa sobre as perspectivas da família com relação à escola.

Sobre a frequência das crianças, estas são monitoradas e caso venham faltar sem justificativa e com muita regularidade, a escola aplica o Programa de Combate à Evasão Escolar – APOIA. O Conselho Tutelar é acionado para que seja realizada uma investigação e acompanhamento da família a fim de evitar que as crianças abandonem o centro e sejam prejudicadas no seu desenvolvimento cognitivo, devido às faltas.

Quanto às matrículas, estas são realizadas durante todo o ano letivo e no final de cada ano os pais são chamados para realizarem a atualização dos dados para o ano seguinte.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

O corpo diretivo nos CEIs é composto da seguinte maneira: A Creche I e II possuem uma diretora em cada local e o CEI Tio Patinhas possui uma diretora e uma secretária.

O corpo docente dos centros é composto por uma monitora, 34 professores, sendo 26 efetivos e 8 ACTs e 11 estagiárias. Cabe informar que a função de monitora, já extinta, muito embora ainda conste no PPP existia na Rede Municipal de Ensino antes da LDB. Tem a mesma atribuição de um professor.

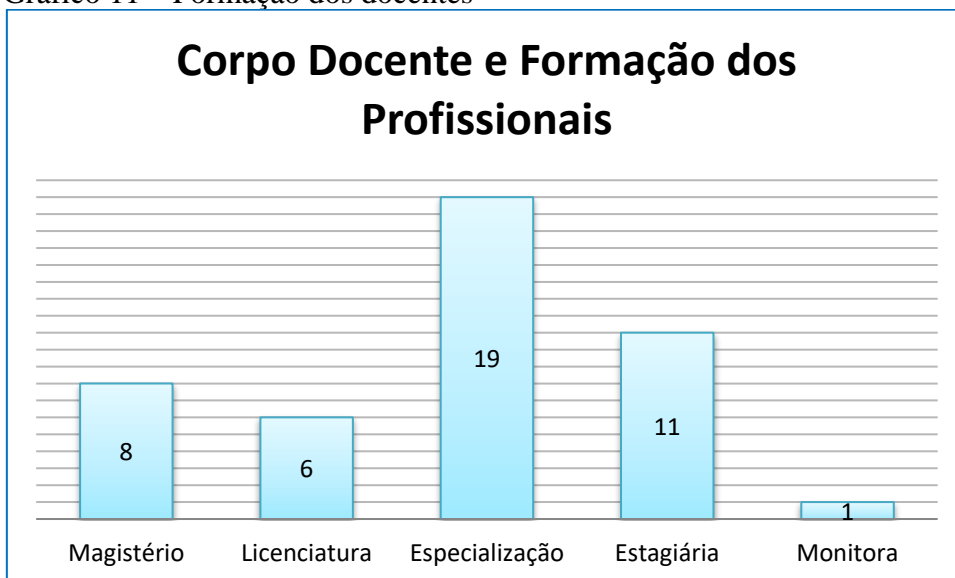
Gráfico 10 – Número de professores efetivos e contratados em caráter temporário



Fonte: Questionário respondido pelas famílias que possuem crianças no CEI.

A maioria dos docentes que atuam no Centro são efetivos, não havendo, portanto muita rotatividade de funcionários o que é muito positivo para a qualidade do ensino, pois há um vínculo muito forte com a escola.

Gráfico 11 – Formação dos docentes



Fonte: Dados coletados nas Instituições

Segundo o gráfico, 73,5% dos professores do Centro possuem formação específica na área em que atuam. Dos 26,5% restantes, cerca da metade está cursando Licenciatura.

A comunicação entre família e escola acontece por meio da Agenda Escolar e nas emergências, por telefone. No início do ano letivo são realizadas reuniões com os pais. E também durante o ano letivo, caso surja necessidade. Os assuntos cotidianos são tratados diariamente com professores e direção.

No início do ano também são realizadas reuniões com os demais funcionários da escola, merendeiras e agentes de serviços gerais para distribuição e orientação dos trabalhos. Da mesma maneira como acontece com os professores são feitas reuniões extraordinárias quando surge necessidade.

Nas reuniões com os pais no início do ano são apresentadas as necessidades e objetivos da escola com relação às melhorias pedagógicas, físicas e estruturais e a importância da participação da comunidade familiar na vida escolar das crianças. Auxiliam na construção de hortas escolares e nas atividades escolares que envolvem a família.

Até o momento não foi desenvolvido processo para avaliação institucional. Contudo, é importante destacar que as reuniões e eventos constituem-se como espaço de diálogo.

A instituição tem uma Associação de Pais e Professores – APP, organizada e atuante.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

No Centro de Educação Tio Patinhas, são captados recursos financeiros através do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, rifas (participação da APP), Brasil Carinhoso e recursos próprios da prefeitura.

No que se refere ao financiamento da educação, existem instrumentos legais que garantem a distribuição de recursos previstos pela Constituição Federal e LDB. Segundo o art. 69 da LDB e o art. 212 da Constituição Federal, "a União aplicará anualmente 18%, e os Estados, Distrito Federal e os municípios 25%, no mínimo, da receita provenientes de transferência na manutenção e desenvolvimento do ensino."

Mediante estudo realizado, percebe-se que os recursos oriundos para o local são insuficientes diante da demanda dos problemas e necessidades inerentes ao Centro. Decorrendo os problemas como espaço físico (salas pequenas); - falta de acessibilidade; - estrutura predial precisando de reformas, inclusive a troca do telhado; - necessidade de cozinha apropriada e planejada para o espaço escolar; - aquisição de material pedagógico e de consumo, literatura infantil e brinquedos educativos.

O recurso próprio destina-se para a capacitação dos profissionais da educação, avaliação de aprendizagem, implementação do projeto pedagógico e desenvolvimento de atividades educacionais diversas.

Para tudo isso, precisamos elaborar planos de aplicação, quadros demonstrativos de despesa, planilhas e prestação de contas.

Entretanto, as alternativas de captação de recursos para a melhoria e permanência da criança na instituição de ensino, precisam de planejamento e muita organização dos gestores.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

O espaço físico escolar possui grande importância, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Deve ser convidativo para os alunos e ser um ambiente facilitador para o desenvolvimento social, além de estabelecer ou restabelecer valores como preservação e valorização de um espaço público.

Seguem algumas informações sobre o espaço físico dos centros:

Tabela 1 – Medidas de Cada Centro

CENTRO	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL
CEI TIO PATINHAS	615 m ²	1.776 m ²
CRECHE I	187 m ²	480 m ²
CRECHE II	215 m ²	1.510 m ²
TOTAL	1.017 m ²	3.766 m ²

Fonte: Dados coletados nas Instituições

O prédio próprio do centro, onde funciona o CEI Tio Patinhas é um prédio adaptado, sendo a maioria das salas pequenas e antigas. Apresenta problemas de infraestrutura, sendo o mais grave de todos, o telhado, que precisa ser substituído.

Nos anos de 2014 e 2015, foi realizada a troca de toda a parte elétrica e foram instalados aparelhos de ar condicionados em todas as salas. Além disso, mais algumas melhorias foram feitas, tais como: revestimento de piso no refeitório, azulejos nas paredes do lavatório, troca da caixa d'água, instalação de toldos nas janelas, reformas dos parques infantis e instalação do sistema preventivo contra incêndios. Foram adquiridos muitos equipamentos como lava roupas, utensílios para cozinha, entre outros itens. As salas receberam, em cada uma, um bebedouro d'água, brinquedos, livros, colchões e cortinas novas.

A Creche I, espaço alugado e adaptado, também recebeu várias melhorias, entre elas a instalação de ar condicionados nas salas de aula.

A Creche II, prédio alugado e adaptado, foi aberta no ano de 2016. A casa que foi alugada é de alvenaria e passou por uma reforma total no ano de 2015. Diversas adaptações foram feitas para que o centro pudesse funcionar nesse espaço. Além da aquisição de novos

mobiliários e a instalação de ares condicionados, foi construído um parque infantil para as crianças.

Segue abaixo alguns dados das três escolas:

Tabela 2 – Estrutura de Cada Centro

	CEI TIO PATINHAS	CRECHE I	CRECHE II
Salas de Aula	09	04	04
Sala da Direção	01	01	Não possui
Sala dos Professores	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)
Laboratório de Informática	Não possui	Não possui	Não possui
Laboratório de Ciências	Não possui	Não possui	Não possui
Sala de Recursos Multifuncionais	Não possui	Não possui	Não possui
Refeitório	01	01	01
Biblioteca	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.
Cozinha	01	01	01
Banheiro para os Funcionários	02	01	01
Banheiros para os alunos	08 (mas não são totalmente adaptados para crianças)	01(mas não são totalmente adaptados para crianças)	02 (mas não são totalmente adaptados para crianças)
Lavanderia	01	01	01
Caixa de Areia	02	01	01
Parque Infantil descoberto	02	Possui um pequeno espaço de lazer	01
Parque Infantil coberto	Não possui	Não possui	Não possui
Almoxarifado	01	01	01
Despensa para Mantimentos	01	01	Não possui

Horta	01	01	01
Computadores de uso Administrativo	01	01	Não possui
Computadores de uso dos Professores	01	Não possui	Não possui
Aparelho de televisão	06	01	02
Aparelho de DVD	05	01	02
Aparelho de Som	07	03	03
Antena parabólica	01	01	Não possui
Impressora	01	01	Não possui
Copiadora	01	Não possui	Não possui
Projeter Multimídia	01	Não possui	Não possui

Fonte: Dados coletados nas Instituições

Os mobiliários dos três centros são suficientes, porém alguns tais como armários, precisam ser substituídos por novos. As carteiras, cadeiras e as mesas dos professores são novas, pois foram adquiridas recentemente.

A recreação das crianças acontece nos parques da instituição, caixas de areia e espaços cobertos. As crianças de 3 a 5 anos de idade tem aulas de Educação Física duas vezes por semana e isto acontece no Ginásio Municipal que fica em frente ao centro. Os materiais utilizados são bons, mas poderiam existir em maior diversidade e quantidade.

Nenhuma dos três espaços possui condições de acessibilidade para crianças portadoras de deficiência.

4 METAS

As metas propostas por este plano de gestão contemplam um conjunto de situações existentes na comunidade escolar e as possíveis soluções. Para atender as necessidades as metas estão distribuídas por dimensões que perfazem o ambiente escolar, sendo elas: pedagógicas, financeiras, administrativas e físicas.

4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

- Organizar projetos pedagógicos diferenciados a cada trimestre, para cada turma do CEI de acordo com o perfil das crianças que frequentam, com a participação de 100% dos docentes.

- Promover a formação para 100% dos segundos professores que acompanharão as crianças com deficiência, a cada semestre do ano letivo.

4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

- Compartilhar a prestação de contas com 100% da comunidade escolar, mensalmente durante a vigência do plano de gestão.

- Implementação da avaliação institucional a 100% dos integrantes da comunidade escolar ao final do ano letivo.

4.3 DIMENSÃO FÍSICA

- Revitalização de 100% do telhado da escola, no início do ano letivo de 2017.

- Solicitar junto a Prefeitura Municipal a Construção e preparação de uma sala multifuncional para atender a 100% das crianças deficientes que frequentam o CEI no início do ano de 2017.

4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

- Implementação de contribuição espontânea à 100% da comunidade escolar, mensalmente durante o ano letivo.

- Realização de bazar beneficente a 100% da comunidade escolar no primeiro semestre do ano letivo.

5 AÇÕES

5.1 META 1 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Reunião de estudos com os docentes por turma para elencar as prioridades de aprendizagem referentes a cada idade, com base no perfil da turma.

5.1.1 Objetivos específicos

Realizar encontros com os docentes.

5.1.2 Período

A cada trimestre do ano letivo.

5.1.3 Público alvo

Docentes.

5.1.4 Recurso

- Lista de matrículas.
- Lista de conceitos que devem ser apropriados por cada turma.

5.1.5 Responsáveis pela ação

- Coordenação Pedagógica e equipe gestora.

5.2 META 1 - AÇÃO 2 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Identificação dos conceitos essenciais de aprendizagem de cada turma.

5.2.1 Objetivos específicos

Definir o tema, os objetivos e a metodologia a ser utilizada em cada turma.

5.2.2 Período

A cada trimestre do ano letivo.

5.2.3 Público alvo

Docentes.

5.2.4 Recurso

- Referências.
- Revista Nova Escola
- Revista pedagogia de projetos
- Portal do professor

5.2.5 Responsáveis pela ação

- Coordenação Pedagógica e equipe gestora.

5.3 META 2 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Discussões sobre a legislação que rege a educação especial no âmbito da Educação Infantil.

5.3.1 Objetivos específicos

Refletir sobre a legislação que trata sobre a função de segundo professor.

5.3.2 Período

A cada semestre do ano letivo.

5.3.3 Público alvo

Segundo professor.

5.3.4 Recurso

- Material impresso.
- Sites sobre a legislação vigente.

5.3.5 Responsáveis pela ação

- Coordenação Pedagógica.

5.4 META 2 - AÇÃO 2 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Realização de Oficinas para a produção de material alternativo e adaptação de atividades para crianças com deficiência.

5.4.1 Objetivos específicos

- Elencar os materiais necessários.
- Realizar pesquisa em sites disponíveis.
- Produzir materiais de acordo com a deficiência da criança.

5.4.2 Período

A cada semestre do ano letivo.

5.4.3 Público alvo

Professores e Segundos professores

5.4.4 Recurso

- Materiais diversos.
- Cola.
- tesoura.
- Variados tipos de papéis
- caixas

- papelão.

5.4.5 Responsáveis pela ação

- Coordenação Pedagógica.

5.5 META 1 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Organizar uma planilha com os valores e origens dos recursos recebidos pelo CEI.

5.5.1 Objetivos específicos

- Tabular dados sobre a origem e os valores dos recursos recebidos pelo CEI a cada mês.

5.5.2 Período

Mensalmente durante a vigência do plano de gestão.

5.5.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.5.4 Recurso

- Dados obtidos junto a secretaria municipal.
- Dados obtidos com a tesouraria da APP
- EXCEL.

5.5.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar.

5.6 META 1 - AÇÃO 2 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Fixação dos dados obtidos no quadro informativo do CEI com caixa de sugestões para que a comunidade possa acompanhar o processo, bem como, sugerir sobre a aplicação dos recursos onde considera prioridade.

5.6.1 Objetivos específicos

- Afixar a planilha no Quadro Informativo
- Disponibilizar uma caixa devidamente identificada, junto ao Quadro Informativo.

5.6.2 Período

Mensalmente durante a vigência do plano de gestão.

5.6.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.6.4 Recurso

- Mural de avisos
- Material impresso
- Caixa de sugestões.

5.6.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar.

5.7 META 2 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Pesquisa por meio de questionário, contemplando os indicadores:: espaço físico, proposta pedagógica, equipe gestora, equipe docente.

5.7.1 Objetivos específicos

- Construir um questionário
- Aplicar o questionário à comunidade escolar.

5.7.2 Período

- Ao final de cada ano letivo.

5.7.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.7.4 Recurso

- Bibliografias
- Material impresso.
- Fotocópias.

5.7.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar.

5.8 META 1 - AÇÃO 2 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Tabulação dos dados e apresentação para a comunidade escolar.

5.8.1 Objetivos específicos

- Reunir os questionários aplicados a comunidade escolar.
- Utilizar programas de computador específicos para a tabulação dos dados.
- Apresentar para a comunidade escolar os dados coletados com os questionários aplicados.

5.8.2 Período

- Ao final de cada ano letivo.

5.8.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.8.4 Recurso

- Espaço físico adequado.
- Aparelho de Data Show e sonorização.
- Softwares para tabulação dos dados.

5.8.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar.

5.9 META 1 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO FÍSICA

Solicitação de revitalização do telhado, junto a Secretaria Municipal de educação através de ofício.

5.9.1 Objetivos específicos

- Enviar ofício impresso para a Secretaria Municipal de Educação.

5.9.2 Período

- No início do ano letivo.

5.9.3 Público alvo

Alunos e docentes.

5.9.4 Recurso

- Ofício.

5.9.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar e APP.

5.10 META 1 – AÇÃO 2 – DIMENSÃO FÍSICA

Organização de uma comissão de representantes de pais e funcionários para entregar o projeto de revitalização do telhado na Secretaria Municipal de Educação.

5.10.1 Objetivos específicos

- Coletar assinatura de pais e professores.
- Montar uma comissão de pais e professores.
- Entregar o projeto na Secretaria Municipal de Educação.

5.10.2 Período

- No início do ano letivo.

5.10.3 Público alvo

Alunos e docentes.

5.10.4 Recurso

- Planta do prédio
- Dimensão interna da sustentação.
- Plantas redimensionadas.

5.10.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar e APP.

5.11 META 2 – AÇÃO 1 – DIMENSÃO FÍSICA

Realização de levantamento sobre o número de crianças portadoras de necessidades educativas especiais que frequentam o CEI e a necessidade da sala multifuncional para atender a demanda.

5.11.1 Objetivos específicos

- Analisar as fichas de matrículas
- Organizar os dados em tabelas

5.11.2 Período

- No início do ano letivo.

5.11.3 Público alvo

Crianças portadoras de necessidades educativas especiais.

5.11.4 Recurso

- Dados sobre o número de crianças deficientes que frequentam o CEI.
- Justificativa escrita pelos pais sobre a necessidade da sala multifuncional.

5.11.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar e Comunidade Escolar.

5.12 META 2 - AÇÃO 2 – DIMENSÃO FÍSICA

Listagem de materiais e mobiliário que a sala deve ofertar.

5.12.1 Objetivos específicos

- Enumerar os materiais e mobiliário necessários para o funcionamento da sala multifuncional.

5.12.2 Período

- No início do ano letivo.

5.12.3 Público alvo

Crianças deficientes.

5.12.4 Recurso

- Ofício de solicitação.

5.12.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar e APP.

5.13 META 1 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO FINANCEIRA

Esclarecimento em forma de comunicado escrito aos pais sobre a carência financeira do CEI e a necessidade de se solicitar uma contribuição espontânea mensal de cada família.

5.13.1 Objetivos específicos

- Enviar um comunicado escrito aos pais explicando a necessidade da contribuição espontânea.

5.13.2 Período

- Mensalmente durante o ano letivo..

5.13.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.13.4 Recurso

- Comunicação escrita.

5.13.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar e APP.

5.14 META 1 – AÇÃO 2 – DIMENSÃO FINANCEIRA

Registro, acompanhamento e compartilhamento da aplicação realizada com a contribuição espontânea

5.14.1 Objetivos específicos

- Enviar o balanço de movimentação mensal aos pais através de comunicado escrito.

5.14.2 Período

- Mensalmente durante o ano letivo..

5.14.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.14.4 Recurso

- Comunicação escrita.

5.14.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar e APP.

5.15 META 2 - AÇÃO 1 – DIMENSÃO FINANCEIRA

- Arrecadação de produtos, objetos, roupas, calçados doados pela comunidade escolar para realização do bazar.

5.15.1 Objetivos específicos

- Realizar visitas aos estabelecimentos comerciais locais para arrecadar produtos que serão colocados a venda no bazar.

5.15.2 Período

- No primeiro semestre do ano letivo.

5.15.3 Público alvo

Comunidade escolar, alunos e professores.

5.15.4 Recurso

- Carta de apresentação.

5.15.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar e APP.
- Professores.

5.16 META 2 – AÇÃO 2 – DIMENSÃO FINANCEIRA

Realização do bazar.

5.16.1 Objetivos específicos

- Vender os produtos arrecadados.

5.16.2 Período

- No primeiro semestre do ano letivo.

5.16.3 Público alvo

Comunidade escolar.

5.16.4 Recurso

- Espaço físico.
- Produtos arrecadados.

5.16.5 Responsáveis pela ação

- Gestão escolar e APP.
- Professores.

6 AVALIAÇÃO DO PLANO

O plano de gestão busca em sua execução implementar metas e ações que vão ao encontro da realidade escolar, procurando promover um ambiente educacional, que proporcione a todos o acesso à educação.

Diante disto, este plano aponta no diagnóstico da comunidade escolar as prioridades da mesma, pois as necessidades da comunidade escolar precisam ser estudadas de forma que se estabeleçam as ações necessárias.

Durante a produção do plano de gestão, ficou claro a importância do caráter participativo e democrático deste documento que deve buscar na comunidade escolar, nos docentes, na Associação de Pais e Professores, parceiros que sejam também responsáveis pelo trabalho a ser desenvolvido e, inclusive, pelo patrimônio escolar, dado o papel da escola para as pessoas que vivem no seu entorno.

Destaca-se ainda neste plano de gestão a preocupação em oferecer condições para que aconteça a formação continuada dos docentes, com foco na dimensão pedagógica, como forma de reafirmar e melhorar a prática desenvolvida junto às crianças.

O plano focalizou, ainda, a necessidade de qualificar o atendimento às crianças com necessidades educativas especiais (NEE), sendo que, tal benefício seria desfrutado por localidades, além do centro da cidade, pois o CEI recebe crianças de comunidades do interior.

Ouvir os sujeitos que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem é ouvir sempre o público alvo, aquele para qual a educação foi criada e desenvolvida, e que precisa continuar procurando alternativas que garantam não só a permanência, mas também uma educação de qualidade. Assim, propõe-se discutir com a comunidade escolar estratégias como a pesquisa, por meio de questionário, ou ainda, assembleias, para efetuar a avaliação do referido plano, anualmente.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ao longo do tempo vem sendo estudada, pesquisada e modificada, em virtude das mudanças estruturais que a sociedade enfrenta. Assim seu público também se modifica e exige por novas reformulações e paradigmas que atendam as suas necessidades.

A legislação acerca da educação orienta, apresenta e coordena os pilares e parâmetros que a prática pedagógica deve seguir, de forma geral, ampla, com bases curriculares comuns, mas é o plano de gestão que vai aprofundar este conhecimento a partir da realidade escolar.

A construção do diagnóstico da comunidade escolar é essencial para a formulação do plano de gestão, onde se identifica as características do público que frequenta a escola, como vive e que tem esta instituição como referência. A construção da cultura escolar está presente no diagnóstico, indicando o contexto daquela unidade de ensino.

Conhecer a realidade em que está inserido é obrigação do gestor e da equipe gestora, para garantir que a gestão democrática e participativa se concretize. A participação dos segmentos da sociedade na construção coletiva do bem estar da escola faz com que todos se sintam responsáveis pelo patrimônio e pela formação dos que dela fazem parte.

Assim, o plano de gestão traz uma nova visão sobre a gestão escolar, onde as tomadas de decisão não se concentram em um único olhar, mas sim, em um pensar colaborativo sobre a realidade escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 20 dez. 1996.

RESOLUÇÃO Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Temas Multidisciplinares. - Florianópolis: COGEN, 1998.

ANEXOS

ANEXO A – DIMENSÃO PEDAGÓGICA

DIMENSÃO PEDAGÓGICA				
META 1: Organizar projetos pedagógicos diferenciados a cada trimestre, para cada turma do CEI de acordo com o perfil das crianças que frequentam, com a participação de 100% dos docentes.				
AÇÃO 1: Reunião de estudos com os docentes por turma para elencar as prioridades de aprendizagem referentes a cada idade, com base no perfil da turma				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
-Realizar encontros com os docentes.	- Docentes	A cada trimestre do ano letivo.	- Lista de matrículas. - Lista de conceitos que devem ser apropriados por cada turma.	- Coordenação Pedagógica e equipe gestora.
Ação 2: Identificação dos conceitos essenciais de aprendizagem de cada turma.				
- Definir o tema, os objetivos e a metodologia a ser utilizada em cada turma.	- Docentes	- A cada trimestre do ano letivo.	- Referências. - Revista Nova Escola - Revista pedagogia de projetos - Portal do professor.	- Coordenação Pedagógica e equipe gestora.
META 2: Promover a formação para 100% dos segundos professores que acompanharão as crianças com deficiência, a cada semestre do ano letivo.				
AÇÃO 1: Discussões sobre a legislação que rege a educação especial no âmbito da Educação Infantil.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Refletir sobre a legislação que trata sobre a função de segundo professor.	- Segundo professor.	A cada semestre do ano letivo.	- Material impresso. - Sites sobre a legislação vigente.	- Coordenação pedagógica.
AÇÃO 2: Realização de Oficinas para a produção de material alternativo e adaptação de atividades para crianças com necessidades educativas especiais.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Elencar os materiais necessários. -Realizar pesquisa em sites disponíveis. -Produzir materiais de acordo com a deficiência da criança.	- Segundo professor.	A cada semestre do ano letivo.	- Materiais diversos. - Cola. - tesoura. - Variados tipos de papéis - caixas - papelão.	- Coordenação pedagógica.

ANEXO B – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA				
META 1: Compartilhar a prestação de contas com 100% da comunidade escolar, mensalmente durante a vigência do plano de gestão.				
AÇÃO 1: Organizar uma planilha com os valores e origens dos recursos recebidos pelo CEI.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Tabular dados sobre a origem e os valores dos recursos recebidos pelo CEI a cada mês.	- Comunidade escolar.	- Mensalmente durante a vigência do plano de gestão.	- Dados obtidos junto a secretaria municipal. - Dados obtidos com a tesouraria da APP - EXCEL	-Gestão escolar
AÇÃO 2: Fixação dos dados obtidos no quadro informativo do CEI com caixa de sugestões para que a comunidade possa acompanhar o processo, bem como, .sugerir sobre a aplicação dos recursos onde considera prioridade.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Afixar a planilha no Quadro Informativo – Disponibilizar uma caixa devidamente identificada, junto ao Quadro Informativo	Comunidade escolar	- Mensalmente durante a vigência do plano de gestão.	- Mural de avisos - Material impresso - Caixa de sugestões.	-Gestão escolar
META 2: Implementação da avaliação institucional a 100% dos integrantes da comunidade escolar ao final do ano letivo				
AÇÃO 1: Pesquisa por meio de questionário, contemplando os indicadores:: espaço físico, proposta pedagógica, equipe gestora, equipe docente,				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação

- Construir um questionário - Aplicar o questionário à comunidade escolar	- Comunidade escolar.	- Ao final de cada ano letivo.	- Bibliografias - Material impresso. - Fotocópias.	-Gestão escolar
AÇÃO 2: Tabulação dos dados e apresentação para a comunidade escolar.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Reunir os questionários aplicados a comunidade escolar. - Utilizar programas de computador específicos para a tabulação dos dados. - Apresentar para a comunidade escolar os dados coletados com os questionários aplicados.	Comunidade escolar	- Ao final de cada ano letivo.	- Espaço físico adequado. - Aparelho de Data Show e sonorização. - Softwares para tabulação dos dados. E para a tabulação?	-Gestão escolar

ANEXO C – DIMENSÃO FÍSICA

DIMENSÃO FÍSICA				
META 1: Revitalização de 100% do telhado da escola, no início do ano letivo de 2017.				
AÇÃO 1: Solicitação junto a secretaria municipal de educação através de ofício				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Enviar ofício impresso para a Secretaria Municipal de Educação. - Reformar urgentemente o telhado da escola.	- Alunos e docentes.	- No início do ano letivo.	- Ofício	Gestão Escolar e APP.
AÇÃO 2: Organização de uma comissão de representantes de pais e funcionário para entregar o projeto de revitalização do telhado na Secretaria Municipal de Educação.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Coletar assinatura de pais e professores. - Montar uma comissão de pais e professores. - Entregar o ofício na Secretaria Municipal de Educação.	Alunos e comunidade escolar	- No início do ano letivo.	- Planta do prédio - Dimensão interna da sustentação. - Plantas redimensionadas.	Gestão escolar e APP.
META 2: Solicitar junto a Prefeitura Municipal a Construção e preparação de uma sala multifuncional para atender a 100% das crianças deficientes que frequentam o CEI no início do ano de 2017.				
AÇÃO 1: Realização de levantamento sobre o número de crianças deficientes que frequentam o CEI e a necessidade da sala multifuncional para atender a demanda.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Justificar a importância e a necessidade de construção de uma sala multifuncional para atender as crianças com	- Alunos.	- No início do ano letivo.	- Dados sobre o número de crianças deficientes que frequentam o CEI. - Justificativa escrita pelos pais	Gestão Escolar e Comunidade escolar.

deficiência.			sobre a necessidade da sala multifuncional.	
AÇÃO 2: Listagem de materiais e mobiliário que a sala deve ofertar.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Enumerar os materiais e mobiliário necessários para o funcionamento da sala multifuncional.	Alunos e comunidade escolar	- No início do ano letivo.	- Ofício de solicitação..	Gestão escolar e APP.

ANEXO D – DIMENSÃO FINANCEIRA

DIMENSÃO FINANCEIRA				
META 1: Implementação de contribuição espontânea à 100% da comunidade escolar, mensalmente durante o ano letivo.				
AÇÃO 1: Esclarecimento em forma de comunicado escrito aos pais sobre a carência financeira do CEI e a necessidade de se solicitar uma contribuição espontânea mensal de cada família.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Enviar um comunicado escrito aos pais explicando a necessidade da contribuição espontânea. - Arrecadar junto a comunidade escolar um valor monetário em forma de contribuição espontânea.	Comunidade escolar	Mensalmente durante o ano letivo.	- Comunicação escrita.	Gestão escolar e APP.
AÇÃO 2: Registro, acompanhamento e compartilhamento da aplicação realizada com a contribuição espontânea				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Manter a comunidade escolar informada sobre a arrecadação da contribuição espontânea e sua aplicação. - Enviar o balanço de movimentação mensal aos pais através de comunicado escrito.	Comunidade escolar	Mensalmente durante o ano letivo.	- Comunicação escrita.	Gestão escolar e APP.
META 2: Realização de bazar beneficente a 100% da comunidade escolar no primeiro semestre do ano letivo.				
AÇÃO 1: Arrecadação de produtos, objetos, roupas, calçados doados pela comunidade				

escolar para realização do bazar.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- realizar visitas aos estabelecimentos comerciais locais para arrecadar produtos que serão colocados a venda no bazar.	Comunidade escolar, alunos e professores.	No primeiro semestre do ano letivo.	- Carta de apresentação.	Gestão escolar e APP. Professores.
AÇÃO 2: Realização do bazar.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Vender os produtos arrecadados por um valor menor do que o atual.	Comunidade escolar	No primeiro semestre do ano letivo.	- Espaço físico. - Produtos arrecadados.	Gestão escolar e APP. Professores.